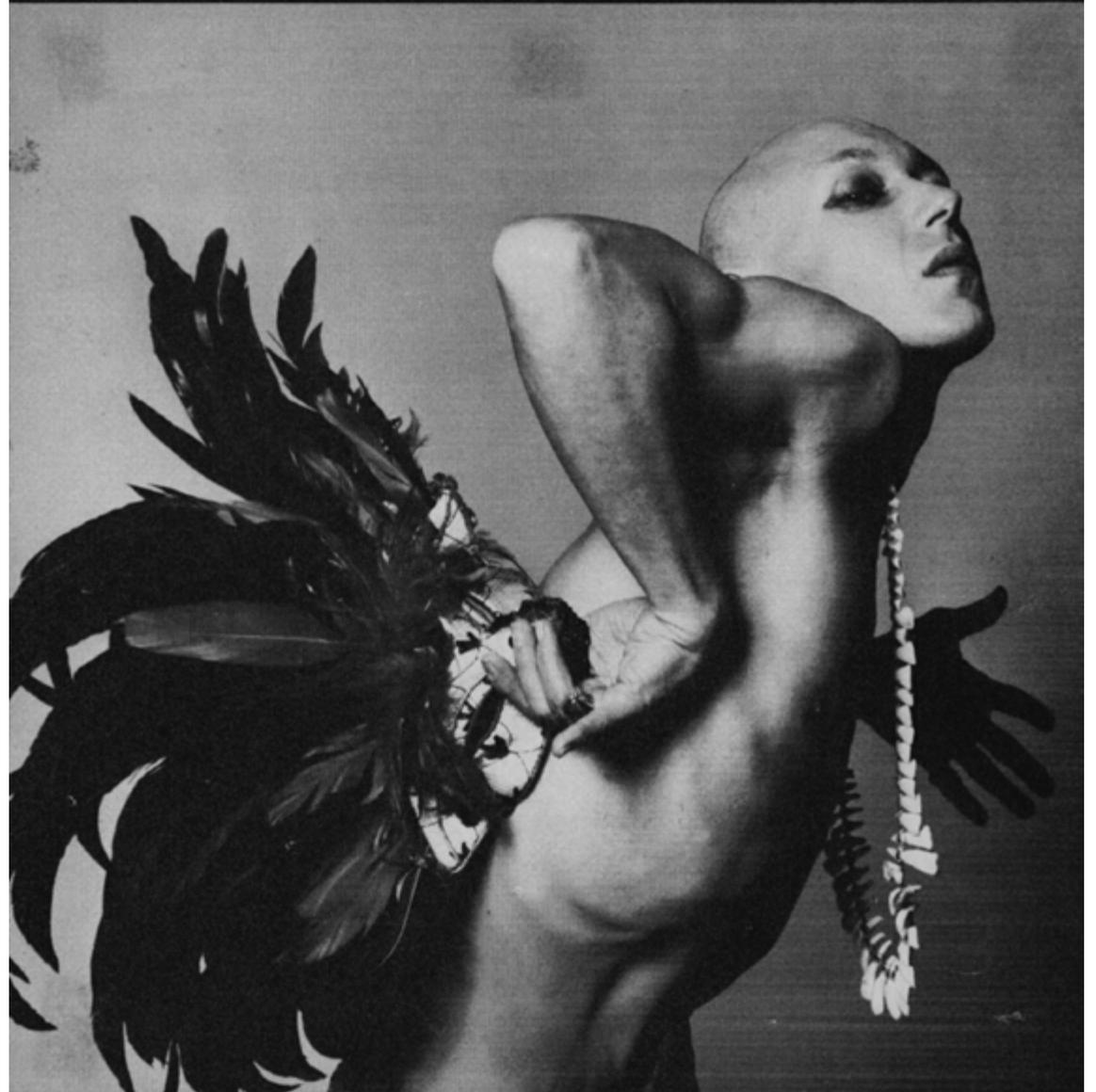


MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
da Universidade de São Paulo

**VIZINHOS DISTANTES**  
ARTE DA AMÉRICA LATINA NO ACERVO DO MAC USP



Cristina Freire  
Curadora

Uma fronteira de quinze mil quilômetros separa o Brasil de outros países na América do Sul. Além da extensa faixa territorial que atravessa florestas e rios, a experiência de uma proximidade remota é reforçada pela variação linguística entre o português e o espanhol.

No Brasil, “latino-americano” remete a uma alteridade familiar, uma espécie de vizinhança distante, onde a coexistência e a convivência são, de certo modo, restritas e pontuais. No entanto, um mesmo processo civilizatório de expansão, antes imperialista, agora globalizante, nos aproxima. Se, por um lado, os negócios e a economia avançam com tratados políticos e financeiros, a integração regional na cultura e nas artes é muito lenta. A discrepância na distribuição e assimilação da informação artística, apesar dos circuitos integrados da globalização, remete a uma matriz colonial de valores e representações que se orienta, invariavelmente, para o Hemisfério Norte. A exposição *Vizinhos Distantes* é uma plataforma de apresentação dos repertórios artísticos latino-americanos reunidos no acervo do MAC USP, ao longo de sua história. A contingência heterogênea, híbrida, plural e mestiça desse Continente estimula um deslocamento do olhar do sul para o sul, nessa geografia crítica da arte.

Ao operar nessa perspectiva, a cultura e a arte brasileiras estão presentes nessa mostra como contrapontos latentes. Isto é, o repertório de cada um, seu acervo individual de imagens pode ser mobilizado quando confrontado com a arte da América Latina em exposição, num exercício que estimula as aproximações horizontais. A categoria “arte latino-americana” torna-se insuficiente para reunir as diversidades e contextos culturais da região, bem como contemplar os exílios e as migrações de artistas em trânsito pelo mundo e os efeitos da globalização sentidos deste lado do mundo.



Antonio Seguí, *Difícil de subir*, 1984 / © Seguí, Antonio/AUTVIS, Brasil, 2015

Universalismo construtivo, espacialismos, geometrismos, cinetismos, antropofagias afro-cubanas, neobarrocos, revolucionários, pós-utópicos, articulam-se na exposição numa constelação de núcleos temáticos não cronológicos. São eles: Identitários, Construtivos, Oníricos e Conceituais que apresentam, de maneira ampla, os muitos perfis do acervo do MAC USP em pinturas, esculturas, instalações, objetos, fotografias, registros e projetos de performances, vídeos e publicações de artistas.



Lucio Fontana • Conceito Espacial, 1965  
© Lucio Fontana/AUTVIS, Brasil, 2015

## **TERRA INCÓGNITA.**

### **Conceitualismos da América Latina no Acervo do MAC USP**

As práticas artísticas conceituais da América Latina identificam parte importante, embora pouco conhecida do acervo do MAC USP. Na década de 1970, as ditaduras militares se espalhavam por diversos países no Continente e os artistas buscavam, nesse ambiente repressor, formas de comunicação e expressão alimentando uma rede de trocas que incluía investigações poéticas, sustentadas na ética da solidariedade, distantes do mercado.

O mapeamento dos circuitos subterrâneos de trocas na América Latina dá conta de uma comunidade sedimentada em relações de amizade que favoreciam as estratégias de distribuição direta como táticas de resistência artística e política.

O caráter documental dessas práticas artísticas resultou em alguns raros arquivos públicos como o do MAC USP que acolheu a vanguarda internacional em tempos de crise. As proposições artísticas daquele período tornam o acervo e o arquivo intercambiáveis, desierarquizando as obras. Esses trabalhos, as técnicas de reprodução mais simples e disponíveis reproduzem-se em montagens de fragmentos de textos prontos do cotidiano em trabalhos imersos na “aldeia global”, postulada por Marshall McLuhan do início dos anos 1960. As investigações da chamada Nova Poesia Latino-Americana, como se convencionou chamar a poesia de vanguarda no Continente, as ações coletivas em espaços públicos, as publicações coletivas, os experimentos com materiais e técnicas simples, incluindo os meios de reprodução mais acessíveis, sinalizavam uma direção comum para os artistas, naquele momento: criar com o mínimo de recursos, operar na precariedade como possibilidade circunstancial, mas também como estratégia de afirmação estética e política.

## EX-TERRA INCÓGNITA: A PUBLICAÇÃO

A investigação do acervo de arte dos anos de 1960-80 da América Latina, até esse momento alijado do acesso público, foi nos últimos anos pauta dos trabalhos do GEACC (Grupo de Estudo de Arte Conceitual e Conceitualismos), envolvendo alunos de graduação e pós-graduação no MAC USP.

Como resultado, a publicação dos três volumes do livro *Terra Incógnita. Conceitualismos da América Latina no Acervo do MAC USP*.

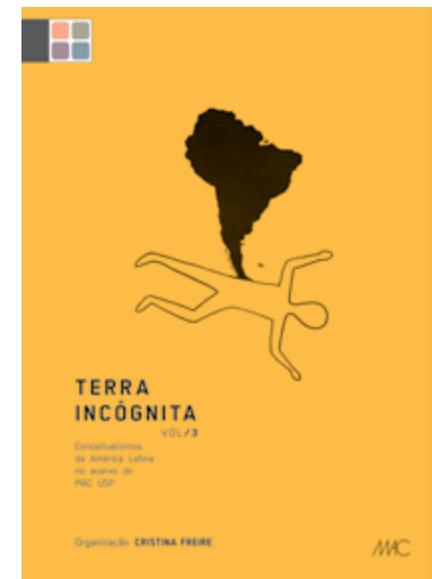
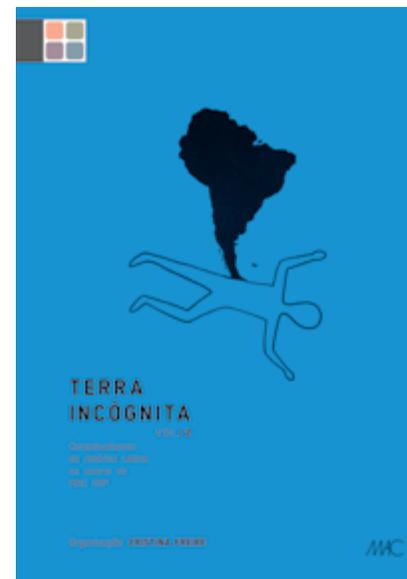
Trata-se da pesquisa de um conjunto de mais de uma centena de trabalhos realizados por trinta e um artistas do Continente Latino-Americano, incluindo nomes como: Horacio Zabala (Argentina), Edgardo-Antônio Vigo (Argentina), Clemente Padín (Uruguai), Diego Barboza (Venezuela), Ulises Carrión (México), Dámaso Ogaz (Chile), Jonier Marin (Colômbia), Francisco Copelo (Chile), Juan Carlos Romero (Argentina), entre muitos outros. A publicação reúne textos sobre obras e artistas, além de vasta documentação incluindo documentos e correspondências que retratam o relacionamento entre os artistas e o museu, entrevistas, textos e manifestos, muitos inéditos em português.

O museu universitário reafirma-se, assim, como um laboratório privilegiado de ensino e crítica, considerando a pertinência local dos temas e orientado sempre para a pesquisa permanente de seu acervo.



Freire, Cristina ( org. ) *Terra Incógnita. Conceitualismos da América Latina no Acervo do MAC USP*. São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2015 . 3volumes

Apoio: Programa Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural da Universidade de São Paulo Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.



Cristina Freire A fifteen thousand kilometers border separates Brazil  
Curator from other countries in South America. In addition to the  
extensive territory running through forests and rivers, the experience of a remote proximity is reinforced by the linguistic variations between Portuguese and Spanish. In Brazil, “latin-american” refers to a familiar otherness, a kind of distant neighbourhood where coexistence and familiarity are somewhat restricted and specific. However, the same civilizing process of expansion, first imperialist, now globalizing, brings us closer. If, on the one hand, business and the economy move forward with political and financial treaties, a regional integration in culture and the arts is very slow. The discrepancy in the distribution and assimilation of artistic information, despite the integrated circuits of globalization, refers to a colonial matrix of values and representations that is guided invariably towards the Northern Hemisphere. The exhibition *Vizinhos Distantes* is a presentation platform of Latin American artistic repertoires meeting in the MAC USP collection, throughout its history. The heterogeneous, hybrid, plural and multicultural contingency of this continent that stimulates a shift of the southern look to the south, in this critical geography of art. Operating in this perspective, Brazilian culture and arts are present in this exhibition as latent counterpoints. That is, each repertoire, the individual collection of images can be mobilized when confronted with the Latin American art on display, in an exercise that stimulates the horizontal



Clemente Padín, *O Artista está a Serviço da Comunidade*, 1974

approaches. The “Latin American art” category becomes insufficient to meet the diversity and cultural contexts of the region, as well as to contemplate the exile and migration of artists in transit around the world and the effects of globalization sensed in this side of the world. Constructive universalism, spacialisms, geometrisms, cinetisms, african-Cuban antropofagies, neobaroques, revolutionaries, post-utopian are articulated on the exhibition on a constellation of thematic and non-chronological groups. They are: Identity, Constructives, Onirical and Conceptual, that present broadly the many profiles of MAC USP’s collection in paintings, sculptures, installations, objects, photographs, records and performance projects, videos and artists publications.

## TERRA INCÓGNITA.

### Conceptualisms of Latin American at the MAC USP Collection

The conceptual art practices in Latin America are an important part, though little known, of the MAC USP collection. In the 1970s, military dictatorships spread across different countries within the Continent, and artists sought forms of communication and expression in this repressive environment by feeding a network of exchanges that included poetic investigations supported on the ethics of solidarity, away from the market.

The mapping of the underground circuits of exchanges in Latin America comprehends a community based in friendly relations that favored the direct distribution strategies as tactics of artistic and political resistance.

The documental characteristic of these artistic practices resulted in some rare public archives such as the MAC USP, which hosted the international forefront in times of crisis. The artistic propositions from that period turn collection and archive interchangeable, de-hierarchizing the artworks.

In these works, the most simple and available technologies of reproduction are present in fragments assembly of everyday text and in artworks immersed in the “global village” context, as postulated by Marshall McLuhan in the early 1960s.

Investigations on the so-called New Latin American Poetry, as the avant garde of the continent poetry is conventionally called; the collective actions in public spaces; collective publications; experiments with simple materials and techniques, including the most affordable means of reproduction, signaled a common direction for artists at that time: to create with minimal resources, operate in precariousness as circumstantial possibility but also as a strategy of aesthetic and political statement.



Horacio Zabala, *Integração de Linguagens Poéticas Experimentais com Investigações Sociais e Econômicas*, 1974

## EX-TERRA INCÓGNITA: THE PUBLICATION

The investigation of the art collection of the years 1960-80 in Latin America, up to that moment isolated from public access, was the agenda of GEACC (Study Group of Conceptual Art and Conceptualisms) in recent years in MAC USP. As a result, the publication of the three volumes of the book “Unknown Land. Conceptualisms of Latin American at the MAC USP Collection”, a unique historical and critical survey of artists and conceptual artwork of the continent.

The research includes over a hundred of artworks done in the 1960s and 1970s by thirty-one artists of the Latin American continent, including names like: Horacio Zabala (Argentina), Edgardo Antonio Vigo (Argentina), Clemente Padin (Uruguay), Diego Barboza (Venezuela), Ulises Carrión (Mexico), Dámaso Ogaz (Chile), Jonier Marin (Colombia), Francisco Copelo (Chile), Juan Carlos Romero (Argentina), among many others. The publication brings together texts about artworks and artists in addition to extensive documentation including documents and correspondence that portray the relationship between artists and the museum; interviews, texts and manifestos, many unpublished in Portuguese.

The university museum reaffirms itself as a privileged laboratory of teaching and criticism, considering the local relevance of the themes and always oriented towards the permanent research of its collection.

## AÇÃO-PASSEIO NO MAC USP

O programa inclui encontros nas tardes de sábado, realizados com integrantes do Grupo de Estudo em Arte Conceitual e Conceitualismos no Museu (GEACC), especialistas convidados e o público espontâneo, no espaço expositivo da mostra *Vizinho Distantes - Arte da América Latina no Acervo do MAC USP*.

Local: Museu de Arte Contemporânea da USP – Ibirapuera  
Av. Pedro Álvares Cabral, 1301  
4º andar – Ala A • Horário: 15h

Com a Ação-Passeio, o GEACC busca contribuir para disseminar, através de conversas na exposição, as pesquisas que vêm sendo realizadas no MAC USP.

### PROGRAMAÇÃO 2015

**04 de Julho** • Vizinhos Distantes. Uma aproximação da América Latina pelo acervo do MAC USP • Cristina Freire.

**01 de Agosto** • Ressonâncias Fluxus na/da América Latina • Emanuelle Schneider.

**05 de Setembro** • A Rede de Arte Postal na América Latina • Bruno Sayão

**03 de Outubro** • Conexões Artísticas Institucionais na América do Sul • Luiza Paladino.

**07 de Novembro** • O Livro como Forma de Arte e as Publicações Latino-Americanas • Eduardo Akio Shoji.

**21 de novembro** • Carimbos na Coleção Latino-Americana do MAC USP • Fernanda Porto.

**5 de Dezembro** • Performances e o Feminino: Práticas Latino-Americanas • Barbara Kanashiro.

Para maiores informações acessar o site: <http://geacc.tumblr.com>

## AÇÃO-PASSEIO AT MAC USP

The program includes meetings on Saturday afternoons at MAC USP, with members of The Study Group on Conceptual Art and Conceptualisms at the Museum (GEACC). Invited experts and the public in the space of the exhibition *Vizinhos Distantes – Arte Da América Latina no Acervo do MAC USP* [Distant Neighbor – Latin America Art in the Collection of MAC USP].

Venue: Museu de Arte Contemporânea da USP · Ibirapuera  
Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 · 4th floor · Wing A • Time: 3pm

In the Ação-Passeio, the GEACC seeks to contribute to the appropriation of the museum by the visitors, disseminating, through conversations in the exhibition space, the research being conducted at MAC USP.

### PROGRAMME 2015

*July 4* • Distant Neighbors. One approach in Latin America by the MAC USP's collection] • Cristina Freire

*August 1* • Resonances of Fluxus in Latin America • Emanuelle Schneider

*September 5* • The mail art network in Latin America • Bruno Sayão

*October 3* • Institutional artistic connections in South America • Luiza Paladino

*November 7* • The book as an art form and some Latin American publications • Eduardo Akio Shoji

*November 21* • Stamp art in the Latin American collection of MAC USP • Fernanda Porto

*December 5* • Performances and feminine: Latin American practices • Barbara Kanashiro

For more information, visit the website: <http://geacc.tumblr.com>



#### UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Marco Antonio Zago  
 Vice-Reitor: Vahan Agopyan  
 Pró-Reitor de Grad.: Antonio Carlos Hernandes  
 Pró-Reitora de Pós-Grad.: Bernadete Dora Gombossy de Mello Franco  
 Pró-Reitor de Pesquisa: José Eduardo Krieger  
 Pró-Reitora de Cult. de Ext. Universitária: Maria Armanda do Nascimento Arruda  
 Presidente da Agência USP de Coop. Acad. Nacional e Internacional: Raul Machado Neto  
 Chefe de Gabinete: José Roberto D. de Felício  
 Procuradora Geral: Maria Paula Dallari Bucci  
 Sec. Geral: Ignácio M. Poveda Velasco

#### MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

CONSELHO DELIBERATIVO  
 Ana Magalhães; Carmen Aranha; Cristina Freire; Eugênia Vilhena; Helouise Costa; Hugo Segawa; Katia Canton; Vera Filinto

DIRETORIA  
 Diretor: Hugo Segawa  
 Vice-diretora: Katia Canton  
 Secretária: Ana Lucia Siqueira

DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA  
 Chefia: Helouise Costa  
 Suplente de Chefia: Ana Magalhães  
 Sec.: Andréa Pacheco; Sara V. Valbon  
 Docentes e Pesquisa: Cristina Freire; Helouise Costa; Ana Magalhães

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO  
 Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa  
 Suplente de Chefia: Rejane Elias  
 Secretária: Regina Pavão

Documentação: Cristina Cabral; Fernando Piola; Marília Bovo Lopes; Michelle Alencar  
 Especialista em Pesq. de Apoio de Museu: Sílvia M. Meira  
 Arquivo: Silvana Karpinski  
 Conservação e Restauro Papel: Rejane Elias; Renata Casatti  
 Apoio: Aparecida Lima Caetano  
 Conserv. e Restauro Pint. e Escultura: Ariane Lavezzo; Marcia Barbosa  
 Apoio: Rozinete Silva  
 Téc. de Museu: Fabio Ramos; Mauro Silveira

DIV. TÉCNICO-CIENTÍFICO DE EDUC. E ARTE  
 Chefia: Evandro Nicolau  
 Docentes e Pesquisa: Carmen Aranha; Katia Canton  
 Secretária: Carla Augusto  
 Educadores: Andréa A. Bielli; Evandro Nicolau; Maria Angela S. Francoio; Renata Sant'Anna; Sylvio Coutinho

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO LOURIVAL GOMES MACHADO  
 Chefia: Lauci B. Quintana  
 Doc. Bibliográfica: Anderson Tobita; Josenalda Teles; Vera Filinto

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA  
 Chefia: Eugênia Vilhena  
 Apoio: Júlio J. Agostinho  
 Secretárias: Sueli Dias  
 Apoio: Luciana de Deus  
 Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho  
 Contador: Silvio Corado  
 Almoço e Patrimônio: Lucio Benedito da Silva; Thiago J. F. de Souza  
 Compras: Marcos Gomes; Nair Araújo; Waldireny F. Medeiros  
 Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo  
 Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira Pedra; Maria dos R. do Nascimento;

Maria Sales; Simone Gomes  
 Tesouraria: Rosineide de Assis  
 Copa: Regina de Lima Frosino  
 Loja: Liduína do Carmo  
 Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio Ayres; Ricardo Caetano  
 Serviços Gerais: José E. da Silva  
 Transportes: José Ed. da Silva; Anderson Stevanin  
 Vigilância Chefia: Marcos Prado  
 Vigias: Acácio da Cruz; Affonso Pinheiro; Alcides da Silva; Antoniel da Silva; Antonio C. de Almeida; Antonio Dias; Antonio Marques; Carlos da Silva; Clóvis Bomfim; Custódia Teixeira; Edson Martins; Elza Alves; Emílio Menezes; Geraldo Ferreira; José de Campos; Laércio Barbosa; Luis C. de Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos de Oliveira; Marcos Aurélio de Montagner; Raimundo de Souza; Renato Ferreira; Renato Firmino; Vicente Pereira; Vitor Paulino

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO  
 Jornalista: Sergio Miranda  
 Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo

SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA  
 Chefia: Marilda Gifarov  
 Equipe: Lenin Oliveira Araújo; Marta Cristina Bazzo Cilento; Roseli Guimarães; Thiago George Santos.

SECRETARIA ACADÊMICA  
 Analista Acad.: Águida F. V. Mantegna  
 Técnico Acadêmico: Paulo Marquezi  
 Técnico Acadêmico (PGEHA): Joana D'Arc Ramos S. Figueiredo

PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES  
 Chefia: Ana Maria Farinha  
 Produtoras Exec.: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir  
 Editora de Arte, Projeto Gráfico e

Realização

MAC

USP

GEACC

Curadora: Cristina Freire  
 De 20 de junho de 2015 a 31 de julho de 2016

MAC USP IBIRAPUERA • www.mac.usp.br  
 Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 • Ibirapuera • São Paulo/SP  
 CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254  
 Terça das 10 às 21 horas, quarta a domingo das 10 às 18 horas  
 Segunda-feira fechado • Entrada Gratuita

Obra capa: Francisco David Copello, *Calendário*, 1974 (detalhe)  
 Registros Fotográficos: Rômulo Fialdini; Arquivo MAC USP  
 Agradecimentos ao Museu de Arqueologia e Etnologia da USP